

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIDADE DA AÇÃO DOCENTE DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO (IEMA)

Rosiméria Maria Braga de Carvalho¹
Leonardo Manuel das Neves Rocha²

INTRODUÇÃO

As pesquisas referentes à área da satisfação e da motivação humana são de interesse aos certames que dizem respeito ao comportamento humano no trabalho, atrelando-se ao entendimento de contextos que envolvem absenteísmo, desistência do trabalho, improdutividade, bem como identidade, carreira e desenvolvimento profissional. Assim, tendo em vista o contexto social vigente, é significativamente reconhecido por teóricos nacionais e internacionais o declínio ou desprestígio crescente que vem acometendo a profissão docente.

Trazendo à tona a satisfação no trabalho, pode advir da notoriedade do sujeito, sobre até que ponto as ações que ele efetiva em sua ambiência profissional estão em harmonia com valores considerados, por ele, como relevantes. Destarte, em se tratando da prática docente, é mister investigar que valores ou significados estariam subjacentes ao trabalho do professor.

Averigua-se, assim, que algumas das principais preocupações do professor são pronunciadas pela ânsia de proficiência no trabalho e de crescimento pessoal. Todavia, não seria elegível deixar de relacionar estes componentes com o fato dos professores também almejarem serem visualizados como profissionais em busca da realização de objetivos. Ou seja, a satisfação no trabalho poderia, sem grandes pormenores, funcionar como uma causalidade entre a interação das experiências no trabalho e os valores pessoais.

Nesse contexto, compreende-se que a satisfação profissional e a qualidade da prática docente não consistem em uma tarefa fácil para os estudiosos na área da Educação. No entanto, apesar do volume de investigação já realizadas, nota-se a importância acentuada deste estudo, atribuída às diversas facetas inerentes, não só ao da satisfação profissional, mas também, na sua influência na prática pedagógica e aos fatores que lhe estão associados no contexto da condição do trabalho desses profissionais.

Tendo em vista o panorama educacional hodierno, é perceptível, pois, uma crescente desvalorização do professor, salários precários e ensino deficitário, o que pode interferir na prática profissional desses profissionais, é que intuito desta pesquisa é o de contribuição para o esclarecimento do problema em estudo, pretendendo analisar como a satisfação profissional dos professores de Educação Física (EF) das Unidades Plenas do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), influencia na qualidade da sua prática letiva. E deste modo, contribuir para a maximização do conhecimento científico, pautando-se na prática dos professores de Educação Física.

A partir do cenário supracitado, delinea-se a seguinte hipótese: A satisfação profissional influencia na prática docente e, conseqüentemente, a partir do interesse docente, no sucesso da aprendizagem discente.

Para tanto, adotou-se como objetivos: a) caracterizar o perfil sociodemográfico e profissional de professores de Educação Física das Unidades Plenas do IEMA, percebendo a relação das variáveis sociodemográficas e profissionais com a Satisfação Profissional; b)

¹ Prof. Doutoranda em Educação da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia – Lisboa, Portugal. E-mail: rosedecarvalho522@hotmail.com

² Orientador: Prof. Dr. da Universidade Lusófona – Lisboa, Portugal. E-mail: leorochoa711@gmail.com

caracterizar o contexto do trabalho docente nas Unidades Plenas do IEMA e suas representações; c) identificar as representações dos professores sobre a satisfação profissional na contextualização do exercício docente.

Para o desenvolvimento da pesquisa em evidência, serão utilizadas, como percurso metodológico, as pesquisas bibliográfica e de campo.

O argumento central desta reflexão sustenta que é necessário o investimento em políticas para a melhoria da formação dos professores e das condições em que desenvolvem sua profissão.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Os métodos de pesquisa a serem utilizados neste estudo é de natureza qualitativa, exploratória, descritiva e documental. A pesquisa está dividida em dois vértices: a pesquisa bibliográfica, para buscar informações a respeito do objeto investigado e a pesquisa de campo. A segunda consiste na utilização de entrevistas, questionários e observação científica dos fatos em situação natural. Serão também analisados documentos referentes aos Recursos Humanos do IEMA, Proposta para as Unidades Plenas Projetos pedagógicos da escola, planos de aulas, bem como observação de aulas.

O estudo exploratório, pois terá o objetivo de formular questões ou problemas para desenvolver hipóteses, aproximar o pesquisador do ambiente pesquisado, expor características de determinada população ou de determinado fenômeno, podendo também estabelecer correlações entre variáveis exploratórias porque proporcionará maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (TRIVIÑOS, 1987; GIL 2007).

O descritivo será utilizado no momento em que proporcionará ao investigador uma série de informações sobre o que desejou pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987). Assume, em geral, a forma de levantamento.

Esta pesquisa baseia-se, pois em: a) pesquisa bibliográfica para o embasamento do trabalho; b) pesquisa documental (Relação nominal dos Professores no Setor de Recursos Humanos, (RH), e a relação de vinculação na escola inquirida. Serão analisados ainda os planos políticos pedagógicos das escolas, diretrizes operacionais e os planejamentos de aulas dos professores; c) questionários para caracterização dos participantes, com informações e dados sócio demográficos e profissional dos sujeitos desta pesquisa; d) escala de satisfação profissional para avaliar a satisfação dos professores; e) entrevistas semiestruturadas; f) observação científicas das aulas para registro dos dados e de análise.

A pesquisa acontecerá nas Unidades Plenas de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, do IEMA, localizadas nos municípios de São Luís (Centro e Itaqui-Bacanga), e Unidade Plena de São Jose de Ribamar, no Município de São José de Ribamar.

A população deste estudo compreenderá professores efetivos da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), vinculados ao IEMA, cuja amostra será, composta dos sujeitos de ambos os gêneros lotados nas referidas Unidades Plenas de Ensino médio em Tempo integral e integrado à Educação Profissionalizante do Maranhão, pelo critério de amostra intencional, não probabilística de voluntários.

DESENVOLVIMENTO

Face aos atributos do trabalho docente, que intimam condições físicas e emocionais, os docentes que estiverem mais satisfeitos com a sua ambiência de trabalho, terão maiores condições para a desenvoltura, com eficácia, de sua prática.

Referindo-se docentes de Educação Física, é relevante salientar as singularidades da sua profissão, tal qual a operacionalização das suas atividades, mediante esforços e sob condições adversas, o que, às vezes, tornam-se maçantes e cansativas.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), 9.394/96, no plano legal, o trabalho docente não se restringe à sala de aula, pois contempla também as relações com a comunidade, a gestão da escola, o planejamento do projeto pedagógico e a participação nos conselhos, entre outras funções. Assim, podemos considerar que houve uma dilatação, no plano legal, no sentido de compreender o que seja o pleno exercício das atividades docentes (ASSUNÇÃO; OLIVEIRA, 2009) e (ANDREWS, 1993).

Ou seja, ainda que os saberes, habilidades, capacidades e atitudes que o sujeito apresenta sejam atributos fundamentais para o desempenho de uma profissão, passam a ser insuficientes se não existir articulação entre todos estes elementos, no sentido de intensificar resultados e de buscar novas maneiras para execução de suas atividades.

Consoante Coda (1990), a continuação de níveis de satisfação no trabalho serve como contributo para uma melhor qualidade de vida. Esta autoria ainda disserta sobre a possibilidade de diversos fatores de interpretação, no que se refere à sua influência e importância, que vai desde aqueles ligados às políticas de Recursos Humanos nas organizações, até a “satisfação em relação ao conteúdo e o tipo de trabalho” (p.89) que é efetivado pelo indivíduo.

Ademais, experiências vividas nas situações de trabalho podem afetar de maneira correlacionada as disposições e os sentimentos vindouros.

No entanto, a descomplicação do fazer pedagógico pelos professores, carrega, em muitos casos, a um entendimento equivocado da distância entre o ideal acadêmico, os ideais referentes à escolarização e o processo que efetivamente ocorre na prática (MATTOS, 1994).

Esta questão minimiza ainda mais a possibilidade de os indivíduos desenvolverem ações conciliáveis com a preparação profissional que lhes foi ofertada.

Nesse emaranhado de informações, pode-se ressaltar que a assimilação de informações referentes à satisfação profissional e qualidade da ação docente pode trazer subvenções para os cursos de preparação profissional, quanto ao seu conteúdo e o entendimento da missão desse profissional no contexto educativo.

Desse modo, ao se optar por abordar o professor de educação física dentro de uma organização (escola), necessitou-se entender, entre outras questões, se elementos como: a) formação generalista; b) condições estruturais do ambiente de trabalho; c) reconhecimento da relevância da disciplina; d) indefinição do que lecionar; e e) a valorização social e o “status”, influenciam na satisfação profissional dos professores (IAOCHITE *et al*, 2011).

Na tônica da satisfação e qualidade da ação docente do professor de educação física, pesquisas, tais quais as de Soriano e Winterstein (1998), Galvão (2002) e Rangel-Betti dissertam que, embora os obstáculos e as dificuldades, estes parecem não ser suficientes para desestruturar a satisfação que o professor percebe com seu trabalho.

A relação entre a motivação na a satisfação de professores e o contexto da educação física torna motivadora a investigação sobre a percepção desses professores, no que tange à sobre sua satisfação pessoal e intenção de continuidade no ensino.

Uma vez que a área da educação física vem, ao longo desses últimos dez anos, passando por inúmeras transformações políticas, pedagógicas e profissionais complexas nos seus mais diversos campos de atuação, este cenário de mudanças pode afetar, de determinada forma, tanto o pensamento quanto a ação do professor no exercício da prática docente (IAOCHITE *et al*, 2011).

No Brasil, na área de Educação Física, grande parte das pesquisas na situação educacional, está atrelada à prática pedagógica com os alunos e não se refere, especificamente, da satisfação profissional do docente (NOGUEIRA, 2005).

Assim, alguns fatores, em Both (2008), conforme constam a seguir, contribuem para que ocorra a insatisfação do trabalho docente, o que repercute na má qualidade de sua ação docente. Tem-se: a) a baixa remuneração; b) o desmerecimento social, o acúmulo de funções; c) as situações de trabalho desfavoráveis e a elevada carga horária laboral, atrelados ao aumento da violência escolar.

Somatizados aos fatores supracitados, também, a ausência de uma relação harmoniosa com a gestão da escola e com seus pares e a problemáticas relacionadas ao estresse crônico, no contexto dos afazeres laborais, (Síndrome de Burnout, mal estar docente ou Síndrome do Esgotamento Profissional) constituem-se elementos reconhecidos em investigações que exprimem condições desfavoráveis à prática docente e que dão indícios de influência negativa para a percepção dos professores de Educação Física (BOTH, 2008).

Assim sendo, é essencial conhecer as divergentes estruturas dos espaços físicos e materiais didático pedagógico disponíveis, as diversas maneiras de organização da aula, o tempo disponível que tem para intervir com os alunos, a maneira como efetiva a gestão do tempo da aula. A seleção apropriada dos conteúdos, sem favorecer algum em virtude de outros, o uso do *feedback* pedagógico.

Todos estes aspectos irão refletir no processo educativo, mediante os saberes e experiências desde sua mais tenra formação contribuindo para a concretização da sua prática letiva em Educação Física.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estes resultados influenciarão o desfecho da avaliação holística da satisfação e da qualidade de vida no trabalho docente em Educação Física. Desta forma, pretende-se, com os resultados adquiridos: a) identificar as diferentes percepções dos professores inquiridos sobre a sua satisfação profissional; b) compreender como a satisfação profissional influencia a qualidade da ação docente; c) consolidar uma Proposta Pedagógica coerente, consciente e assumido por todos, possibilitando transformações nas concepções e nas práticas pedagógicas do professor de Educação Física; d) instigar uma gestão que minimize as limitações físicas no ambiente laboral e privilegie o diálogo e a participação nas decisões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao retomar o objetivo deste estudo, clarifica-se que a satisfação profissional e a qualidade da ação docente podem trazer maior entusiasmo para a intervenção profissional.

Organizar os espaços de intervenção no ambiente escolar e designar políticas afirmativas de qualificação profissional devem ser estratégias articuladas pela gestão escolar, no intuito de que seja favorecida a melhoria das condições de trabalho do professorado. Da mesma maneira, a preocupação de aprofundar a relação entre trabalho e a vida pessoal dos docentes instiga a continuidade dos estudos nessa área mediante abordagens mais complexas e abrangentes, englobando professores de Educação Física de diferentes faixas etárias, gêneros, estados civis e ciclos de desenvolvimento profissional.

A pesquisa em andamento intenciona o desenvolvimento de ações que possam intervir beneficemente nas condições socioeconômicas, culturais e motivacionais de professores de Educação Física, apresentando-se como ambiente de trabalho as Unidades Plenas do IEMA. E, como resultados esperados, almeja-se obter informações que permitam relacionar a Satisfação Profissional destes docentes com a Qualidade da sua Intervenção Pedagógica.

Sugere-se que novas pesquisas com professores de Educação Física sejam efetivadas para melhor compreensão dos fatores que interferem na percepção da satisfação no trabalho, e *a posteriori*, tais resultados possam contribuir na melhoria da ação docente dos profissionais de Educação Física.

REFERÊNCIAS

ANDREWS J. C. O stress nos professores de educação física dos nossos dias: uma perspectiva internacional. **Boletim da Sociedade Portuguesa em Educação Física**, v. 7, n. 8. [s.l], 2008.

ASSUNÇÃO, A; OLIVEIRA, D.A. Intensificação do trabalho e saúde dos professores. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 30, n.107, maio/ago. 2009. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 23 set. 2019.

NASCIMENTO, J.V; BORGATTO, A.F. Estilo de vida dos professores de Educação Física ao longo da carreira docente no estado de Santa Catarina, **Rev Bras Ativ Fís Saúde**, Santa Catarina, v, 12, n. 3, 2007.

BOTH, J. et al. Percepção da qualidade de vida no trabalho e perfil do estilo de vida dos docentes de educação física do estado de Santa Catarina. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 19, n. 3, 2008.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CODA, R. Satisfação no trabalho e políticas de RH: uma pesquisa junto a executivos. *In*: BERGAMINI, C.W.; CODA, R., orgs. **Psicodinâmica da vida organizacional**: motivação e liderança. São Paulo, Pioneira, 1990.

GALVÃO, Z. Educação física escolar: a prática do bom professor. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 65-72, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed). São Paulo: Atlas, 2010.

IAOCHITE, ROBERTO TADEU *et al*. Auto eficácia docente, satisfação e disposição para continuar na docência por professores de educação física. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 4, out./dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbce/v33n4/a03v33n4.pdf>. Acesso em: 24 set. 2019.

MATTOS, M.G. **Vida no trabalho e sofrimento mental do professor de educação física da escola municipal**: implicações em seu desempenho e na sua vida pessoal. São Paulo, 1994. 386p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.

NOGUEIRA, L. Qualidade de vida no trabalho do professor de Educação Física: reflexões sobre as possibilidades de um novo campo de investigação acadêmica. **Arquivos em Movimento**. v. 1, n. 1, 2005.

RANGEL-BETTI, I. C. Educação física e o ensino médio: analisando um processo de aprendizagem profissional. **Motriz**, Rio Claro, v. 7, n. 1, jun. 2001.

SORIANO, J. B.; WINTERSTEIN, P. J. Satisfação no trabalho do professor de educação física. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 12, n. 2, jul./dez. 1998.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas.